

# ESPOZENDENSE



Esposende

2 DE JANEIRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brasil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Tempo de impressão n.º 1 a 10—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
Os sns. assignantes tem 25.º de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 68

## SECÇÃO DA COMISSÃO DO CENTENARIO

### SUBSCRIPÇÃO ABERTA N'ESTE JORNAL PARA O MONUMENTO A ERIGIR A ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO no largo do mesmo nome N'ESTA VILLA

SUBSCRIPÇÃO, promovida no Rio de Janeiro por Philippe C. d'Almeida Gomes a pedido da Commissão do Centenario de Rodrigues Sampaio, d'Espozende, para auxiliar a conclusão do monumento que vai ser erigido ao grande jornalista n'aquella villa

osé Maria da Cunha Vasco	50\$000
Alberto Fernandes de Faria	20\$000
Tito José Evangelista	20\$000
Filippe C. d'Almeida Gomes	20\$000
Adriano Vieira	10\$000
Secundino G. Regado	10\$000
Manoel Cardoso Gonçalves	10\$000
Eduardo Cardoso Gonçalves	5\$000
Manoel das Neves Velloso	10\$000
Diversos filhos de S. Bartholomeu	8\$000
Luiz Vianna	10\$000
<b>Total, reis fracos</b>	<b>173\$000</b>

So no cambio de 348 Reis fortes 49\$710  
Rio de Janeiro 29 de Janeiro de 1907.  
Filippe C. d'Almeida Gomes

Camara Municipal de Espozende	50\$000
Redacção do Povo Espozendense	10\$000
Redacção do Diario de Noticias	20\$000
Redacção do Seculo	20\$000
Redacção do Noticias do Norte	5\$000
Redacção do Noticias de Lisboa	95\$000
Redacção da Folha do Sul	5\$000
Redacção do Correio dos Arcos	1\$500
Redacção de O Commercio de Vizeu	2\$000
Redacção de O Vouga	2\$000
Redacção do Damão de Goes	2\$000
Redacção da Folha da Manhã	1\$000
Redacção da Vos de Coura	1\$000
Redacção do Commercio do Porto	10\$000
Redacção da Mala da Europa	10\$000
Redacção do Primeiro de Janeiro	10\$000
Redacção do Jornal de Noticias	2\$500
amara Municipal de Grandola	10\$000

Ex.ºs Sns:	
Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5\$000
Abade José Manoel de Souza	10\$000
Conselheiro Arthur A. Sieuve de Seguiér	20\$000
Um Patriota	10\$000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10\$000
General Nicolau Camolino, de Lisboa	10\$000
Jayne egiuer, de Paris,	10\$000
Bernardo Rodrigues Ferros, de Lisboa	1\$000
General José Estevão de Moraes Sarmiento, de Lisboa	5\$000
Conde de Margaride	15\$000
Antonio de Campos Juniorr	5\$000
Dr. Illídio Ayres Pereira do Valle,	20\$000
Dr. Alberto E. Placido	1\$000
Sebastião Mestre dos Santos	1\$000
Bernardo Martins d'Abreu, Rio de Janeiro	10\$000
D. Helena Vieira	4\$000
Republica Espozendense de Mont'Arroyo, (Coimbra)	10\$000
<b>Somma</b>	<b>450\$710</b>

**JOÃO DE BARROS MEDICO**  
Consultas das 10 ás 2  
RUA DIREITA 20  
ESPOZENDE

## PRO-ESPOZENDE

### Iluminação publica

Não se poderá dizer que o melhoramento da iluminação publica, pela forma que apontamos e pelos processos hoje mais usados em todas as localidades onde ha capricho e amor patrio, não possa ser um facto, pois o seu dispendio é relativamente modico.

Nem isso poderá servir de subterfugio aos que superintendem aos destinos d'este povo, porque partindo-se de que a base orçamentada para esse fim, comparada com o augmento inherente á melhora obtida na iluminação publica é preferivel, não faltará quem concorra á adjudicação visto a barateza relativa porque o combustivel se offerece presentemente no mercado.

Não nos convencemos de que se possa gastar muito mais com a modificação e transformação da luz, mas ainda que custe mais é preferivel a esses tições que para ali existem.

Uma boa luz nos largos e ruas d'uma povoação é quasi sempre uma sentinella segura e vigilante contra os facinoras e gatunos que pela calada da noite nos assaltam, é um policia permanente, e uma guarda vigilante aos haveres da collectividade.

N'esta persuasão e porque devemos essencialmente pugnar pelo engrandecimento do nosso torrão que jáz immerso n'uma escuridão de luz, levamos este alvitre á apreciação da Camara municipal d'este concelho para que pense um pouco reflectidamente no assumpto e sobre elle resolva sem delongas este problema da iluminação, pois a falta de luz n'uma povoação como a nossa denota o grau de pouco adeantamento.

Haja a boa vontade, e até sem grande gravame para as finanças municipaes, tudo se conseguirá.

## Bibliotheca Escolar

Desde ha muito que nos vem povoando a ideia de se crear n'esta villa, na sede da Escola official uma Bibliotheca publica escolar, destinada á fomentação e conhecimento das obras destinadas ás escolas das quaes na maioria o nosso professorado não conhece senão muitas vezes pelas ver annunciadas em prospectos ou nos jornaes pelas casas editoras.

Esta ideia que ha muito expozemos a diferentes professores officiaes do nosso concelho, e muito especialmente ao d'esta villa, Fontboa e Palmeira, que applaudiram a ideia que acharam util e proveitosa para todos os professores, não colheu ainda na pratica a escencia de pôr tal ideia em execução, tanto mais quanto é certo, que nos offerecemos ao professor official d'esta villa para conjuntamente com elle colaborar-mos na realisação d'essa ideia, tão justa como sympathica.

E na verdade penalisanos termos que lançar mão d'este meio para incutir no animo do professorado esse dever e mormente no da villa em quem confiamos que d'esta vez levará por deante esta ideia tão aproveitavel como sympathica para o publico. Uma Bibliotheca é sempre um remedio efficaz para muitos males que provêm da escuridão da intelligencia humana.

Parece que esta ideia que quasi poderiamos perfilhar como nossa já ultimamente germina nos cerebros de alguns professores de outros concelhos d'este districto, e tanto assim, que já ultimamente vimos em algures expendida essa nobre e generosa ideia, e pena foi que, como era justo nós não fossemos os primeiros a dar esse nobre exemplo de civismo, visto que ha mais de anno apresentei essa ideia, a qual já tenho divulgado em varias palestras com professores estranhos ao nosso concelho.

E' que aqui ha uma aversão propria á luz do progres-

so e civilisação do pensamento. No entanto ainda que um pouco tarde, mãos á obra e para a frente é que é o caminho a seguir.

1907

### LENDAS & TRADIÇÕES

#### O PRINCIPE E A DONZELLA

Era uma vez um principe que disse para a mãe:

— Já hoje fiz uma aposta  
E espero de a ganhar:  
Dormir com Marianna  
Até o gallo cantar.

E a mãe:

— Não apostes, ó meu filho  
Não a poderás ganhar,  
Que Marianna é sisuda  
Não te ha-de querer fallar.

Elle:

— Hei-de me vestir de donzella  
Ao quintal hei-de ir passear

A princeza quando viu uma donzella passeando no pomar, perguntou:

Que donzellinha é aquella  
Que passeia no pomar?

Disse o principe:

Donzellinha sim senhora  
Que vem das partes do mar.  
Tenho a taada urdida  
As faltas venho buscar.

Diz-lhe Marianna:

As faltas, donzellinha  
As faltas lhe vou eu dar.  
— Depressa, minha senhora  
Depressa e não devagar!  
Que as tardes são pequenas  
E tenho jornada a andar.

— Calle-se lá, donzellinha  
Que ao meu quarto irá ficar

Lá pela noite adiante  
Marianna se poz a chorar.

— Não chores, Marianna  
Não te ponhas a chorar;  
Sou filho de gente nobre  
Contigo me hei-de casar.

— Você é rapaz novo  
Ao jogo se vai gabar;  
E ao cabo de nove meses  
Ao meu pai veem contar.

Effectivamente, quando o pai soube, disse á filha:

Luxa, luxa, Marianna  
Que eu te farei luxar;  
Hoje se apanha a lenha  
E amanhã te vais queimar.

— Não tenho pena de morrer  
Nem tão pouco de me queimar  
Tenho pena do meu ventre  
Que me traz sangue real.

Já por aqui não ha um anjo  
Que a corôa queira ganhar  
Que vá levar esta cartinha  
Ao Conde de Monte Calvario.

Appareceu-lhe um anjo que lhe disse:

— Escreva a carta minha senhora  
Que a carta lhe vou levar

E Marianna avisou o anjo, dizendo-lhe:

— Se elle estiver a dormir  
Deixar-o acordar;  
Se elle estiver a jantar  
Deixar-o acabar;  
Se estiver a passear  
Ir-lh'a-ha entregar.

O anjo entregou a carta. E o príncipe:

Meus creados se vão vestir  
E meus cavallos ferrar;  
Com ferraduras de bronze  
Que se não possam gastar

Quando o principe disfarçado em padre, vinha ter com Marianna, encontrou-a no caminho por onde ia a ser quemada, e chegando-se ao carro onde ella ia disse:

— Parem lá essa calleça  
Se não faço-a eu parar  
Que essa menina que ahí vai  
Linda vai por confessar.

Confesse-se minha menina  
Confesse-se bem confessada  
Que no meio da confissão  
Um beijinho me ha-de dar.

E ella que o não conhecia:

Olha o maroto do padre  
Pr'a que lh' havia de dar?  
Onde o Conde poz as mãos  
Não é para o padre beijar.

### AS ABELHAS MORTAS

Quando Christo e S. Pedro andavam pelo mundo, succedeu ter o primeiro de castigar um homem rico e mau, que galardoava com blasphemias e impiedades os obsequios que a Providencia lhe dispensava. Escollheu o Senhor a occasião em que elle vinha pelo mar em um navio que transportava de longes terras os seus immensos cabadaes. Levantou-se então um grande mar tempestuoso, e o barco afundou-se e quantos o tripulavam.

O facto de serem por igual modo castigados o culpado e o innocente impressionou vivamente o santo companheiro de Christo, que se não contente e communicou ao mestre o espanto que lhe causara aquella, ao seu parecer, flagrante injustiça. Christo não respondeu; mas parecendo desviar o assumpto, disse ao santo, apontando-lhe um enxame pousado á beira da estrada meio entorpecido pela frialdade da manhã:

— Pedro, recolhe essas abelhas até chegarmos ao proximo povoado, onde as deixaremos a alguém que as recolha n'um cortiço.

S. Pedro assim fez, e, por ordem do Senhor, metten-as no seio, onde deviam ir mais quentes. Continuaram a jornada; mas d'ahi a pouco o santo dorido pela ferroada d'uma abelha, esfregou vivamente a pelle. Logo se succederam outra e outra, e nova fricção foi applicada sobre cada uma d'ellas.

Quando chegaram á povoação, Christo pediu um cortiço, e a Pedro que lh'e possesse as abelhas. Mas quando as tirou de dentro da camisa, poucas estavam vivas: o resto fóra esmagado contra o peito durante a viagem, de cada vez que o ardor do estimulo reclamava o immediato lenitivo da fricção.

Então o Senhor fallou a S. Pedro:

Ha pouco perguntavas-me porque fiz eu engulir pelas ondas juntamente aquelle mau rico e os que o acompanhavam. Ahí tens a resposta no teu proprio proceder. Po-que maste tantas abelhas quando só tinhas a queixar te de tres ou quatro? E



quem te diz que não mataste as que nada te fizeram, e poupaste as que te morderam?

E como S. Pedro punha os olhos no chão, calado e confuso:

—Sabe agora, continuou o Senhor, como tantas vezes acontece pagar o justo pelo peccador.

Recolhido da tradição oral.

C. Marto.

## NOTICIARIO

### Boas-festas

A redacção do «Espozendense» envia aos seus amáveis assignantes, colaboradores, correspondentes, annunciantes, collegas e leitores as mais alegres e felizes BOAS-FESTAS.

### Commissal municipal

Por alvará do sr. Governador civil de 26 do mez findo, foi nomeada uma comissão para gerir os destinos do nosso municipio, cujos cavalheiros são os seguintes.

Effectivos:

Joaquim José da Silva,  
Francisco Xavier R. Vianna  
P.º Manoel Antonio da Silva Leite

Alfredo Pereira da Costa Lima  
Antonio Domingues Mariz  
Fernando Pereira Evangelista  
Bernardo Gomes Pimenta

Substitutos:

José da Costa Ferreira  
Manuel Martins Domingues  
Manuel Francisco Barros  
Manuel José Fernandes Ribeiro  
Manuel José da Cruz  
Manuel Alves da Costa  
José da Costa Terra.

### Pedido justo

A' Camara e ao snr. administrador do concelho solicitamos se dignem mandar fiscalisar diariamente o largo Conselheiro Rodrigues Sampaio, afim de evitar que a garotada pratique alguma das suas em prejuizo do monumento ali erguido, castigando com severidade aquelles que de qualquer modo o damnificarem ou tentarem damnificar.

O nosso presado collega *Comercio de Barcellos*, em seu ultimo numero insere a seguinte noticia referente ao passamento do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, a qual aqui transcrevemos com a devida venia:

#### Antonio Paschoal

«Na visinha villa de Espozende falleceu, victima de uma congestão, o sr. Antonio Paschoal, que era ali actualmente presidente da Camara municipal e foi sempre um cavalheiro muito estimado, um cidadão prestante á terra que escolheu para constituir familia e um bello character.

«Os funeraes realisaram-se na terça feira passada revestindo uma imponente manifestação de carinhoso respeito pelo amigo e prestimoso cidadão.

«A digna camara municipal do nosso concelho, na sessão de hoje, por proposta do seu illustre presidente, que fez o elogio do finado, consignou na acta um voto de profundo sentimen-

to e resolveu officiar á camara de Espozende e á enluctada esposa do extincto apresentando-lhe suas condolencias e enviando-lhe o extracto da acta na parte respectiva.»

### Serões

Nomes illustres subscrevem os artigos de que se compõe o n.º 30, que temos presente.

Dois escriptores festejadissimos, actualmente pouco prodigos das suas producções, fazem resplender com a sua collaboração as paginas da primorosa revista. E' Fialho d'Almeida, o grande critico e humorista, contando-nos as suas impressões sobre a curiosa figura de sabio, que foi o anthropologo Ferraz de Macedo; é Manuel Duarte d'Almeida, dando aos «Serões» uma adoravel perola do seu escriptorio poetico. Outro eminente poeta moderno, Teixeira de Pascoaes, enche tres paginas com uma soberba composição. A paisagem portugueza é celebrada por Bulhão Pato, Theophilo Braga, João Penna, Candido de Figueiredo, Alfredo de Mesquita, Julio Dantas, Jorge Colaço, Augusto Gil, Francisco Valença. Termina o bello artigo sobre as Minas de Aljustrel, devido á penna de João Gouveia. Prosegue a interessantissima, obra de Haupt sobre a architectura da Renascença, em Portugal. Wenceslau de Moraes dá-nos mais uma das suas encantadoras japoñesices. Finalmente completam este numero, que pelo valor da collaboração bem merece classificar-se um numero cheio do Natal, as costumadas secções dedicadas ás creanças, ás senhoras, e aos musicos, inserindo esta ultima um lindo trecho allusivo ao Natal de Jesus.

Pode dizer-se sem duvida que é este um dos melhores numeros publicados dos «Serões» custando apenas a modica quantia de 200 reis cada.

A edição pertence á Livraria Ferreira, de Lisboa.

### Missa funebre

Resou-se na ultima 3.ª feira na igreja matriz, com uma enorme assistencia de povo, a missa que a nossa Camara mandou resar por alma do seu extincto presidente sr. Antonio d'Almeida Paschoal, cujo acto revestiu a maior imponencia de rigoroso pesar pelo extincto.

### Roubo em um templo

Na ultima 5.ª feira, de manhã, appareceu arrombada a porta travessa da igreja parochial da freguezia de Belinho e esburacada a parede da sacristia, por onde os larapios tentavam primeiramente entrar, o que não conseguiram, fazendo-o pela porta. Verificado aquelle arrombamento viu-se que tambem a caixa das esmoladas das Almas havia sido forçada e partida roubando d'ali os sacrilegos quantia superior a 15\$000 reis, deixando ainda no chão 800 reis em prata, que de certo lhes cahiu sem elles sentir. Da sacristia levaram um capote do rev. Abbade e uma toalha de limpar as mãos.

E' o primeiro roubo que se dá n'este genero no nosso concelho em todo o anno findo e bom

será que se ponha em campo a policia, a ver se se descobre o meliante ou meliantes, para lhes ser applicado o devido correctivo e não se alastrar a morrinha do roubo que parece tinha perdido de moda no nosso concelho.

### Instituto de Soccorros a Naufragos

Realisa-se no proximo domingo, 5 do corrente, a reunião da assembleia geral d'aquella instituição pelas 3 horas da tarde, para dar cumprimento ao artigos 37, 39 e § unico a.º 22 e 23 do artigo 43 do regulamento d'aquella corporação.

### Defeso da pesca

Pela delegação de marinha d'este porto foram afixados editaes, para conhecimento dos nossos pescadores conforme perceituam os decretos de 10 de maio de 1897 e 19 de janeiro de 1904, que determina a maneira de explorar os limos e mexilhões, bem como a pesca de lagostas e lavagantes que deve obedecer ás seguintes instrucções que passamos a transcrever:

1.º

E' expressamente prohibido a apanha de limos e mexilhões desde 1 de março a 30 de junho.

2.º

Entre os limites dos balanços das marés, a apanha de limos só poderá ser feita á mão.

3.º

Entre o limite dos lalancos das marés a apanha do mexilhão só poderá ser feita com faca de mão.

4.º

Na zona da Costa que não fica a descoberto, a apanha de limos e mariscos, poderá ser feita com ancinhos de ferro cujo intervallo livre entre os dentes, não poderá ser inferior a 0,º02.

5.º

A apanha de limos e mexilhão, só é pemitido de sol a sol.

6.º

E' prohibido a venda e despacho para consumo de mexilhão de menos de 0,º03 na sua maior dimensão.

7.º

E' absolutamente prohibido pescar lagostas ou lavagantes, em qualquer estado desde 1 de outubro a 31 de dezembro, sendo lançados ao mar os que vierem nos aparelhos.

8.º

E' prohibido pescar lagostas ou lavagantes ovados desde 1 de janeiro a 31 de março, proceder-se-ha como acima fica dito.

9.º

E' prohibido pescar lagostas ou lavagantes de dimensão inferior a 26 centimetros, do olho á raiz da Cauda.

10.º

As transgressões commetidas nas presentes instrucções serão punidas pela primeira vez com multas de 1\$000 a 5\$000 reis ou prisão até 8 dias em harmonia

com o n.º 1 do artigo 17 e n.º 5 do artigo 10 do Codigo Penal e disciplinar da marinha mercante.

### O que são adubos verdes e vantagens culturais e economicas do seu emprego

Todos nós sabemos que os mais caros de todos os adubos são os azotados, mas por estudos praticos que se teem feito, tambem se sabe que podemos fornecer ás plantas o azote barato, sem termos que empregar adubos azotados caros.

A maneira de isto conseguirmos é empregando «adubos verdes».

Chamam-se «adubos verdes» todas as plantas que são proprias para serem cultivadas e enterradas em verde.

De todas as plantas as mais geralmente usadas, são as pertencentes á familia das leguminosas porque teem a propriedade de absorver o azote do ar, por intermedio das nodosidades das suas raizes.

Quando se quizer ou se necessitar dar uma adubação azotada, verdadeiramente barata e efficaç, é sempre por meio das leguminosas, previamente adubadas e enterradas quando estiverem em flor, que se pode conseguir o maximo resultado.

A produção das leguminosas sem serem previa e devidamente adubadas, quando mesmo fiquem por completo na terra, apenas restituem a esta os elementos fertilisantes que utilisaram, com um excesso de azote, proporcional ao seu desenvolvimento.

Em vista d'isto, para conseguirmos uma boa cultura de leguminosas, devemos previamente adubalas com uma adubação potassico-phosphatada, e, d'este modo, empregando os dois elementos mais baratos, potassa e acido phosphoro, obtemos o elemento mais caro—o azote.

De todas as plantas leguminosas a mais geralmente usada, por ser a mais barata, é o tremoço.

A adubação azotada das vinhas por meio das tremoçadas, é muito aconselhada, é uma adubação que fica baratissima, porque com os mesmos adubos potassicos e phosphatados que fornecemos ao tremoçal que nos ha-de fornecer o azote, vamos tambem adubar a vinha n'esses elementos que igualmente lhe são necessarios.

De tudo isto se conclue, que é manifesta a vantagem economica da applicação das tremoçadas previamente adubadas.

E' agora a occasião de adubar as vinhas; tratemos, portanto, quanto mais cedo melhor, de lhe incorporarmos os adubos.

Com a applicação dos adubos evidentemente se augmentam as colheitas, mas se conseguirmos diminuir o preço dos adubos com os mesmos resultados, augmentando as nossas colheitas e os nossos lucros, tanto melhor.

Empreguem-se portanto as tremoçadas que são os maiores concorrentes dos negociantes de adubos, pois evitam a despeza em adubos azotados que são de todos os mais caros.

A adubação da vinha quer se empreguem ou não as tremoçadas, deve-se fazer desde já até um mez antes do começo da rebentação das videiras. Os adubos podem ser misturados com a terra por meio das cavas ou mesmo com o ancinho.

Dando o azote á vinha por meio do tremoçal, devemos applicar os adubos potassicos e phosphatados, que tanto servem para a vinha como para a futura cultura do tremoço.

E assim conforme as qualidades das terras, os adubos a applicar são:

Para terras arenosas, quer sejam ou não humiferas, a Kainite.

Para terras argilosas e argilo-arenosas, o Sulphato de Potassio.

Para as terras arenosas humiferas e no geral para todas as

terras mais ou menos negras e humidas, sempre mais ou menos tambem acidas e desprovidas de calcareo, o Phosphato Thomaz.

Nas terras arenosas que não estiverem n'aquellas condições e nas argilosas com pouca ou nenhuma cal, o superphosphato de cal 12 "i, agua.

Para as terras calcareas e argilo-calcareas de preferencia o adubo de peixe.

E' claro que os adubos potassico-phosphatados, devem ser applicados ao mesmo tempo.

Muito mais vantajoso se torna empregar com o mesmo fim os adubos compostos, contendo potassa e acido phosphorico, especialmente feitos pela casa **O. HEROLD & C.º—14, Rua da Prata—Lisboa**—que dá todos os esclarecimentos sobre o modo de applicação e preços.

Terras arenosas e areno-argilosas: formulas n.ºs 339, ou 338, 337.

Terras arenosas e areno-argilosas, mais ou menos humiferas (areias negras): formulas n.ºs 342, ou 341, ou 340.

Terras argilosas e argilo-arenosas; terras de barro e barros: formulas n.ºs 299, ou 298, ou 297.

Terras calcareas e argilo-cal, careas: formulas n.ºs 345, ou 344, ou 343.

Tem-se alcançado os melhores resultados com estas formulas de adubos compostos, pois estão organizados de harmonia com a natureza das terras e as exigencias do tremoço e vinha.

O tremoçal deve ser semeado o mais cedo possivel, nas aguas novas, de modo que ás primeiras chuvas de outomno já o tremoço esteja na terra, devendo ser semeado basto, porque como não é para semente. Quanto mais despojos fornecer, melhor; a quantidade de semente aconselhada são 150 kilos por hectar de uma variedade de tremoço adequada ao terreno; a semente deve ficar de molho na agua, 36 a 40 horas antes de ser empregada, para assegurar melhores nascenças.

O tremoçal deve ser abatido exactamente quando estiver em flor e enterrado na terra superficialmente.

Alem da inegalavel vantagem das leguminosas absorverem e fixarem o azote atmosferico, a applicação dos adubos verdes teem como consequencia a beneficição das condições physicas e chemicas dos rolos em que são enterradas.

A applicação dos «adubos verdes» é muito aconselhada em todas as regiões em que faltam os estrumes, ppra todos os terrenos leves em excesso, ou pelo contrario para os terrenos compactos mas não demasiado, pois tanto um como outro defeito são modificados pelo humus que resulta da decomposição da materia organica das plantas enterradas em verde.

### A epidemia da variola

Tem ganhado terreno n'esta villa a epidemia da variola, sem comtudo, por emquanto, haver mortes a lamentar.

E' na verdade para estranhar que n'esta quadra invernosa e fria esta epidemia se alastre tanto entre nós, o que se torna motivo para suspeitas de, talvez falta de acceio ou limpeza nos domicilios, o que convém em tal caso prevenir e remediar.

Quando este facto se dá agora, no rigor do inverno, que faria se fosse no verão. Uma calamidade como já o foi em 55, com outras epidemias e Deus nos defenda de tal. Providencias em quanto é tempo.



**Anno velho**

A noite de ante-hontem, 31 de dezembro, foi um verdadeiro gaudío para a rapaziada, que, com toda a casta de instrumentos de som, fez uma bulha enorme por essas ruas, sacudindo o anno velho para dar entrada ao novo que principiou hontem. E ninguem queira nada com semelhante endiabradões.

**Boas-festas do Governo**

Pela recebedoria do nosso concelho já começaram a ser distribuidos aos contribuintes os avisos para no corrente janeiro entrarem no cofre com as respectivas contribuições com que o governo mimoseia os seus subitos.

Boas-festas governativas...

**Festividade**

Realisou-se hontem na nossa matriz a festividade ao Menino Jesus que constou de missa cantada e sermão.

**Expediente**

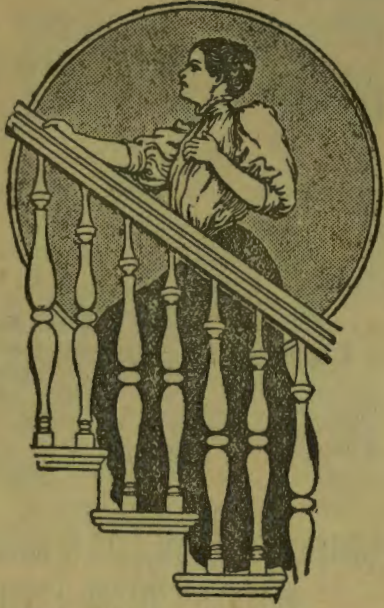
Prevenimos os nossos preadados assignantes residentes no Brazil de que os recibos para a cobrança das suas assignaturas, cujas importancias deverão ser enviadas ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Bernardo M. d'Abreu, Praça das Marinhas, 272-2.º, Chalet — Rio de Janeiro. Em poder d'aquelles nosso obsequioso amigo e correspondente se encontram os recibos dos srs. assignantes do Rio.

Esperamos devér a todos a fineza do pagamento, com a brevidade possível, pois a empreza do nosso jornal não dispõe d'outros recursos.

**RHEUMATISMO**

O Rheumatismo chronico e periodico, de que soffrem tantas pessoas, tem sua origem na infecção syphilitica. Para quem haja sido atacado de syphilis em tempos passados, o Rheumatismo e as dôres d'este caracter nos membros e ossos, são symptomas evidentes e indisputaveis de que o mal não tem sido desarraigado do systema. Para alcançarem alívio e combater a molestia efficaçamente torna-se indispensavel dirigir o tratamento contra a fonte do mal. Assim a *Salsa Parrilha do Dr. Ayer* raramente deixa de effectuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer grande efficacia d'este remedio para o rheumatismo, e no emtanto são tantos os casos que têm chegado ao nosso conhecimento do excellente resultado da *Salsaparrilha do Dr. Ayer* no tratamento d'esta enfermidade; são tantos os individuos que por meio do seu emprego têm reedquirido sua saude, que já não pôde haver a menor duvida de que seu emprego com fidelidade é o melhor meio conhecido para debellar esta dolorosa e mui commum enfermidade.

Venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias.  
Cuidado com as imitações.  
Agentes: James Cassels & C<sup>as</sup>, Succesores — Rua do Mousinho da Silveira, 58 — Porto.



Nada ha que seja mais rasoa-velmente certo do que a acção victoriosa das Pilulas Pink contra a anemia e a pobreza do sangue. A anemia despresada traz consigo a extenuação e a morte. A anemia é perfiada, no modo como furtivamente toma posse das suas victimas, e frequentes vezes achase já bem aferrada ao corpo, sem que o paciente tenha dado por isso. Por este motivo, é urgente começar com o tratamento, apenas se der pelos primeiros symptomas.

**Cura:**

A snr.<sup>a</sup> D. Alice Correia residente em Lisboa, rua Nova do Carvalho, 66, 4.º andar, direito, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Soffri muito por espaço de longos annos, de uma grande anemia, de falta de appetite e de dôres por todo o corpo. Cheguei a um tal estado de prostração e aniquillamento, que o meu unico desejo era deixar-me estar todo o tempo deitada. Tinha já tomado grande quantidade de remedios, que nada me haviam feito, antes de começar a tomar as Pilulas Pink. Estas pilulas operaram desde logo os seus bons effeitos, pois desde logo senti que me faziam muitissimo bem. Dentro em breve, a fraqueza que sentia nas pernas e as caimbras de que soffria haviam desaparecido; em aeguida recuperei o appetite, voltaram as forças, e hoje sinto-me completamete curada».

**As Pilulas Pink**

são soberanas contra: anemia, chore, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, rheumatismos, nevalgias, sciatica.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão à venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C<sup>as</sup>, Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 141 143.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

**ANNUNCIOS**

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA — EDITORA — ESPOZENDENSE

DE JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

**COLLA em bisnagas, a 120 reis, cada uma.**

**IMPRESSOS da Imprensa Nacional**

Modelo F, caderno de 5 folhas	90
Modelo 12, » » »	90
Modelo G, » » »	90
Modelo H, folha dupla	140
Modelo 23, 1/2 folhas	90
Modelo C, » » »	90
Modelo n.º 1 » » »	90
Modelo 22, » » »	90
Modelo 8, » » »	90

Deposito de impressos para Parochias, Confrarias, Juntas de parochia, Professorado, Repartições publicas e particulares, etc. Papeis para escrever, de todas as qualidades; objectos de escriptorio, tintas em frascos, desde tinteiros de bolso até frascos de litro. Gomarabica, obreas e muitos outros artigos. Livros escolares, lousas e todos os mais objectos pertencentes às escolas primarias. Centro de assignaturas para obras litterarias, scientificas e religiosas, tanto nacionaes como estrangeiras, publicações de modas para homens e senhoras.

Ha à venda muitas obras litterarias, romances, lei do sello, calendarios, e muitos outros livros uteis, que se vendem pelos preços de Lisboa e Porto. Imprime-se toda a qualidade de obras, taes como: livros, revistas, jornaes, programmas, cartazes, facturas, cartões de visita, etc. etc., por preços sem competencia em todo o paiz.

**SEM RIVAL**

**A 160 RS.**

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

**LINDAS COLLEÇÕES**

DE—  
**POSTAES ILLUSTRADOS**

em todos os generos e para todos os preços

**POSTAES**

avulsos, desde 10 reis cada um, até o mais alto preço.

**POSTAES ILLUSTRADOS**

d'esta villa e concelho, a maior colleção até hoje publicada.

Preços por colleção baratissimos.

Avulso 10 reis, cada.

**PAPEL BORDADO** para cartas, com lindos ramos artificiaes, desde 40 reis a folha até 120. Ha n'este genero um grande sordido em seda e tintas.

**BOSSACALAS**, para safar pis, marca elefante, qualidade superior 20 reis cada uma.

**TINTA** de MARCAR roupa, a melhor marca a 180 rs. fro asco, a qual garantimos.

**LAMPARINAS DE PORCELANA**  
CAIXA 40 RS!

**IDTAS, DE PAU, CAIXA 20 RFIS**

**Rua Veiga Beirão, 7 a 9.**

**ESPOZENDE**

**QUEM PERDEU ?**

Appareceu uma moeda de ouro em Barcellos. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe e pagar este annuncio. Fallar com Joaquim Martins, de Curvos, concelho d'Espozende.

Comarca d'Espozende

**ANNUNCIO**

(1.ª publicação)

**N**O dia 19 de janeiro por 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial respectivo, hade

ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que offerecido fór acima do valor abaixo indicado o seguinte:

O direito e acção que o executado João Martins

Domingu's, tem á torna de doze mil quinhentos setenta e cinco reis, que sua mãe Anna de Miranda lhe tem a dar no inventario por obito de Francisco Martins Domingues, que foi da freguezia das Marinhas, e vae á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move ao executado João Martins Domingues, da freguezia das Marinhas. São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 18 de dezembro de 1907.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exactidão  
J. A. Serra

**VENDE-SE**

Um gazometro para gaz acetilene, construção moderna e solida.

Carrega com 2 kilogrammas de carboneto.

Trata-se nas officinas de carpinteria de Ignacio Gonçalves Turra FÃO

**AGENDAS DE**

**ALGIBEIRA**

PARA 1908

a 160 rs. cada uma

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a appoval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

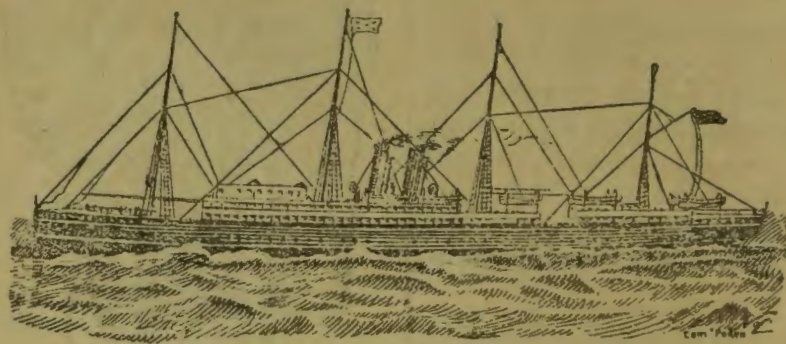
Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
RUA BELLEM — LISBOA.



# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA FERREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS** a sahir do Porto-Leixões

**ORITA** a 2 helices, de 9:500 toneladas, em **24 de Dezembro**, para Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

**ORAVIA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **7 de Janeiro** de 1908, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

## ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.<sup>a</sup> classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

### PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laringite;  
Cura perfeita mente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;  
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares;  
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apeticido pelas creanças.  
**Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis**

### PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.  
**Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.**

### 36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;  
Molestias das senhores e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue,  
Fraqueza e suas consequencias.  
**Frasco, 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.**

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.  
1 Frasco com tintura 3.<sup>a</sup> ou 5.<sup>a</sup> 400 reis; duzia 4\$000 reis.  
1 Dito com trituracao 3.<sup>a</sup> 700 reis; duzia 7\$000 reis.z  
Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico do Casa e a Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

#### AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encerrgado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PAPERS, LINTAS, OBJECTOS DE ESCRITORIO, GIZ, POSTAES, ETC.

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papéis que emprega.

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

ESPOZENDENSE

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 e 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

DE

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

(2)

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

## PUPILLAS

—DO—

### SENHOR REIOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de **Roque Gameiro**.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a crres, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercatadas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de **300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.**

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeautado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á **A Editora**, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'este villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

## NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

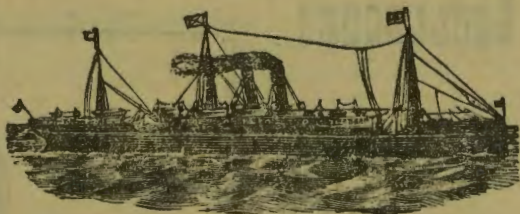
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

**160 reis.**

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

**NILE em 30 de Dezembro**

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DANUBE em 20 de Janeiro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.<sup>a</sup> classe para o Brazil . . . . . 36\$500

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**NILE em 31 de Dezembro**

Para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo, e Buenos-Ayres

**AVON em 13 de Janeiro**

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos-Ayres

**DANUBE, em 21 de Janeiro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.<sup>a</sup> classe para o Brazil . . . . . 33\$500

### A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

AGENTES:

No Porto

**TAIT & CO.**

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa do snr. **José da Costa Terra.** (2)